



As Coleções Herpetológicas do Centro de Coleções Taxonômicas da UFMG

O

que é herpetologia? A herpetologia é o ramo da Zoologia que estuda répteis e anfíbios e busca compreender a classificação, o comportamento, a ecologia e a evolução desses animais.



As coleções herpetológicas do Centro de Coleções Taxonômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (CCT-UFMG) são compostas por: Coleção de Anfíbios (UFMG-AMP), Coleção de Répteis (UFMG-REP) e Coleção de Girinos (UFMG-GIR), todas em meio líquido, além da Coleção de Amostras de Tecido (UFMG-CHT). Essas coleções contam com um acervo de relevância nacional, sobretudo na herpetofauna com ocorrência ao longo da Serra do Espinhaço e da bacia do Rio Doce, e têm sido muito utilizadas e mencionadas em diversas dissertações, teses e artigos científicos na última década.

Figura 1

Holoaden luederwaldti, conhecida popularmente como rãzinha-verrugosa-da-serra-de-Luederwaldt.

Foto: Paulo Garcia, 2021.

A espécie, exclusiva das áreas altas da Serra da Mantiqueira, foi redescoberta no PARNA do Itatiaia, com o último registro há mais de 60 anos. O CCT-UFMG conta com um exemplar desse anfíbio em seu acervo.

A Coleção de Anfíbios (UFMG-AMP) representa a maior parte do acervo, com aproximadamente 22 mil espécimes de diversos estados brasileiros, além de exemplares provenientes da Argentina, Peru, Porto Rico e República Dominicana. Dentre eles, há, atualmente, 259 espécimes-tipo de 34 espécies de anfíbios, sendo 10 holótipos (exemplares únicos) e 249 parátipos (todo espécime de uma série-tipo, excluindo o holótipo). Além disso, há a Coleção Bioacústica, uma subcoleção da Coleção de Anfíbios, que representa um repositório de arquivos sonoros, contendo cerca de 1.100 arquivos de mais de 100 espécies brasileiras.

A Coleção de Girinos (UFMG-GIR), considerada a segunda maior do país e destaque em nível nacional, tem 3.444 lotes representados por mais de 100 espécies. A Coleção de Répteis (UFMG-REP) possui 3.447 exemplares oriundos de diferentes regiões do Brasil. Por fim, a Coleção de Tecidos é representada por 9.552 amostras provenientes das outras três coleções herpetológicas.

Figuras 2 e 3

Coleções Herpetológicas do Centro de Coleções Taxonômicas da UFMG.

Fotos: Leonardo Silva Marujo.

De acordo com o curador, o professor Thiago Ribeiro de Carvalho, as coleções herpetológicas do CCT-UFMG enfrentam alguns problemas relacionados à administração e conservação do material, como a falta de alguns insumos básicos para manutenção dos acervos, além da falta de ar-condicionado e de exaustores nas salas que armazenam os espécimes. A ausência de uma climatização adequada nos espaços prejudica a execução do trabalho e manuseio das amostras no próprio local, exigindo que o estudo ou preparação seja realizado em laboratórios fisicamente distantes da coleção.



Por conta da riqueza de seus acervos, o conjunto de coleções herpetológicas do CCT-UFMG possui grande importância científica nacional. Além disso, é fonte de dados insubstituível para conservação, pelos registros de ocorrência das espécies em Unidade de Conservação e de locais que tiveram grandes tragédias ambientais, como Brumadinho e Mariana, em Minas Gerais. Graças aos acervos biológicos preservados nas coleções taxonômicas, é possível desenvolver estudos que promovam ações de restauração e preservação da biodiversidade nesses locais.

